

## HÁ DEZ ANOS

Há dez anos, nascia o GELCO (Grupo de Estudo dos Livros da Codificação). Antes dele, porém, houve a formação de um pequeno grupo, que se reunia às terças-feiras, no horário das 18h00min, para estudar “O Livro dos Médiuns”. Iniciando-se através da proposta de uma trabalhadora do CELV que sentia necessidade de aprofundar-se no conhecimento teórico da mediunidade, ao findar o ano de 2001, possuía dez participantes, que foram chegando paulatinamente, movidos pelo sincero interesse de aprender.

O êxito da primeira empreitada, bem como o apoio de alguns dedicados companheiros, gerou o desejo da estruturação de um trabalho voltado para o estudo sequenciado das obras básicas da Codificação, na ordem de suas publicações, a partir de programa previamente delineado e da consulta e manuseio dos referidos livros — objetivo ambicioso para a época, considerando-se o número insuficiente de salas e de voluntários para a tarefa. Assim, em janeiro de 2002, era proferida a palestra inaugural da primeira edição do GELCO.

Com o GELCO nasceu também o GELCOM (Grupo de Estudo dos Livros Complementares) para estudar os romances espíritas, tendo como ponto de partida as obras de Manoel Philomeno de Miranda. A fim de adequar os novos grupos ao quadro geral das atividades da Casa, ficou decidido que o primeiro funcionaria às segundas, às 20:00 horas, e o segundo às terças, às 18h:00min, como é até hoje. Mais tarde, foram criados o GELCO de domingo, às 10h30min, e o GELCOM de sábado, às 15h30min, este último para estudar as obras de André Luiz. Cumprimentamos fraternalmente os companheiros que se mantêm à frente da direção desses trabalhos e realizam de forma brilhante sua tarefa, especialmente, do GELCOM de terça, que também completa dez anos de existência.

Imprescindível ressaltar o apoio decisivo da Diretoria do CELV para a implementação das novas frentes de trabalho, como não poderia deixar de ser, uma vez que se trata do esforço coletivo, desprovido de personalismo e interesses subalternos.

Pelo GELCO, passaram inúmeros companheiros que hoje laboram em diversos setores do CELV: da diretoria à recepção, da limpeza à exposição doutrinária, da evangelização ao passe. Outros se afastaram por diversos motivos, quer sejam necessidades pessoais inadiáveis ou simplesmente ausência de firmeza na fé. Entretanto, acreditamos que tenham levado em seus corações a semente do ideal espírita.

A partir deste ano funcionam nove turmas, sendo cinco às segundas e quatro aos domingos. Entretanto, já se cogita sobre a possibilidade da criação de mais uma para o estudo de “Obras Póstumas”, o que se dará no momento oportuno, tão logo surjam as devidas condições.

O GELCO também é ESDE e apenas recebeu nomenclatura diferenciada para indicar que sua metodologia baseia-se na consulta direta às obras básicas. Em outras palavras: estuda-se com o livro à mão. Como já existiam na Casa turmas que utilizavam as apostilas da FEB e a nova proposta priorizava os livros, optou-se por outra terminologia. No entanto, as Instituições Espíritas nas quais são ministrados cursos em que as obras básicas são fonte direta de consulta também os chamam – e com razão – de ESDE.

Após uma década de atividade, ainda há muito a ser feito. A multiplicação das turmas impõe crescente demanda de novos colaboradores e melhor organização do todo. As aulas devem ser aprimoradas com recursos audiovisuais e informações das obras subsidiárias. Tornar-se coordenador ou facilitador não representa privilégio, mas promoção de responsabilidade. Não significa também que o companheiro tenha profundo conhecimento espírita, mas que ele deseja aprender e deve se esforçar para tanto.

Inobstante, para nós, espíritos ainda sujeitos ao jugo da matéria, não deixa de representar grande vitória observar a obra em andamento. Obra que pertence a Jesus e é feita em nome Dele.

Afinal, estudamos para ampliar os horizontes de compreensão da vida; para educar o coração e apurar a sensibilidade, conferindo sentido à atual existência e corrigindo rumos, ao passo em que nos capacitamos a futuras empreitadas. Estudamos pelo prazer de aprender e a suprema honra de trabalhar na construção de um mundo novo, no qual os princípios cristãos da solidariedade, tolerância, trabalho, justiça e amor se façam presentes em larga escala e não sejam apenas elementos retóricos de discursos vazios. Estudamos para caminhar ao encontro da luz e concomitantemente fazê-la brilhar dentro de nós. Estudamos para realizar, porque descobrimos que sem Jesus não há saída, sem Jesus não existe solução.

A todos os encarnados e desencarnados que colaboraram nesses dez anos, com ações, pensamentos e vibrações em favor da obra coletiva, o nosso muito obrigado. Mas, sobretudo, a Jesus – o excelso exemplificador da vontade divina - a nossa gratidão eterna.

*Valmir Freitas de Carvalho*